



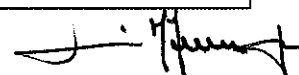
DOCAPESCA

PORTOS E LOTAS, S.A.

Relatório Trimestral de Execução Orçamental

3º Trimestre de 2012

29-10-2012



Breve Análise

Comparando a Demonstração de Resultados e o Balanço, reportados a 30 de Setembro de 2012, com os mapas financeiros do ano anterior:

1. Demonstração de Resultados

Nas Demonstrações de Resultados por Naturezas para o terceiro trimestre de 2012, destacamos o seguinte:

RENDIMENTOS:

1. 1.^a Venda - Os proveitos decorrentes da 1.^a venda de pescado atingiram neste período um valor superior ao verificado para o mesmo período no ano de 2011 (+191 mil euros). De Janeiro a Setembro a quebra em quantidade (-12,3%) registada na arte do cerco foi compensada com um crescimento de 24 % do preço médio do total das espécies capturadas (de 0,74 €/kg em 2011 para 0,92€/kg em 2012). Esta valorização decorreu também da redução em cerca de 43% das quantidades capturadas de sardinha, já prevista no orçamento para 2012, mas cujo preço médio aumentou 83%. Nas restantes artes não se registaram alterações significativas.
2. Prestação de Serviços - As restantes rubricas de Prestação de Serviços registaram valor equivalente ao do mesmo período do ano passado, sendo as variações pouco relevantes.
3. Venda de Mercadorias - Até Setembro de 2012, verificou-se um acréscimo nas vendas de aprestos (+ 4,6 mil euros) e nas vendas de combustível (+ 69 mil euros). Em relação à venda de gelo, registou-se um decréscimo de 12 mil euros, face ao mesmo período de 2011, devido à menor quantidade adquirida pelos armadores que se dedicam à pesca da sardinha.
4. Imparidades de Dívidas a Receber - Constituíram-se imparidades até Setembro de 2012 no valor de 29 mil euros, quando em 2011 se haviam registado 260 mil euros. Realizaram-se reversões até Setembro de 2012, no montante de 76 mil euros que comparam com os 137 mil euros realizados em 2011.
5. Juros e rendimentos similares obtidos - No que respeita ao débito de juros de mora aos clientes, registou-se um decréscimo de juros debitados (-4 mil euros) face ao mesmo período de 2011, devido a um maior acompanhamento dos atrasos verificados nas dívidas dos clientes.

GASTOS:

1. Gastos com Pessoal - Os gastos com pessoal foram inferiores em 732 mil euros relativamente aos de 2011 (valores acumulados a Setembro), registando a variação negativa que resulta dos cortes salariais decorrentes das orientações do accionista (suspensão dos subsídios de férias e de Natal) (1).

(1) A redução dos gastos com o subsídio de férias a pagar em 2012 só foi efectuada em Dezembro de 2011.

2. Fornecimentos e Serviços Externos - O valor de fornecimentos e serviços externos registou uma diminuição de 15 mil euros, em relação ao mesmo período no ano de 2011. No entanto, retirando os valores de Lisboa (área de actividade descontinuada em Maio de 2011), que representaram 134 mil euros em 2011, verifica-se que os FSE registaram um aumento de 119 mil euros.

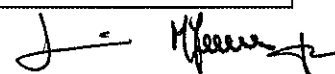
O quadro seguinte apresenta as rubricas que mais contribuíram para esta variação:

Serviço de mão-de-obra do exterior	-38.410,06
Publicidade e Propaganda	38.054,43
Vigilância e Segurança	11.823,43
Conservação-Equip.básico	43.866,14
Outros profissionais liberais	15.894,42
Serviço de postos Vendagem	19.728,80
Água Potável	-51.512,19
Electricidade	102.516,91

3. Deslocações e Comunicação As rubricas que compõem as Deslocações (que se encontram nas contas de FSE e de Gastos com o Pessoal) têm registado nos períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e 2012 um valor abaixo do orçamento, reflectindo o reduzido número de deslocações em serviço.

Quanto às comunicações, o desvio face ao ano anterior (-2 mil euros) e ao orçamento (+11 mil) é relativo à Rede Própria (rede para transmissão de voz e dados), indispensável ao funcionamento da empresa, que registou um aumento face ao orçamentado de 13 mil euros.

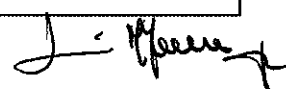
Neste trimestre de 2012 foi renegociado o contrato para o fornecimento das comunicações móveis (telemóveis e acesso à internet), com redução futura de custos.



Rubricas	Acum. Setembro 2011	Acum. Setembro 2012	
	Real	Orçamento	Real
Deslocações e Estadas	10.765,33	13.181,25	6.068,49
Ajudas de custo	9.401,45	9.493,45	5.447,93
Total Deslocações	20.166,78	22.674,70	11.516,42
Subs.Alim.Deslocação*	0,00	0,00	4.936,86
Total Deslocações +subs alim.deslocação	20.166,78	22.674,70	16.453,28
Comunicação	212.937,22	200.005,11	210.721,00

*esta rubrica passou a integrar o valor correspondente ao **Subsídio de Refeição do pessoal em deslocação**, valor que anteriormente se encontrava na rubrica ajudas de custo.

4. **Provisões (aumentos / reduções)** - O aumento das provisões, face a Setembro de 2011, deve-se aos seguintes factores:
- Constituição de uma provisão no valor de 142 mil euros, referente a 0,5% do valor do pescado transaccionado nas lotas de Olhão e Portimão, sendo que 78 mil euros dizem respeito a transferência efectuada da conta "Outros Gastos e Perdas" para "Provisões", por reclassificação do movimento já realizado;
 - Constituição de uma provisão no valor de 37 mil euros, referente à taxa de movimentação de pescado relativo às lotas de Albufeira e Quarteira (respeitante aos anos de 2010 e de 2011);
 - Constituição de uma provisão no valor de 125 mil euros referente a imposto sobre produtos petrolíferos e a contribuição para a segurança rodoviária, apurado pela Autoridade Tributária, na sequência de uma inspecção sobre os procedimentos dos anos de 2009 a Setembro de 2011 nas vendas de combustíveis para embarcações, cuja notificação a Docapesca contestou.
5. **Gastos de amortização** – Comparando com o valor do ano passado, verifica-se que o valor deste ano se encontra 26 mil euros acima, diferença essa que se prende com a incorporação do investimento realizado em 2011.
6. **Outros Gastos e Perdas** – Face a 2011, verifica-se um acréscimo, que tem na sua origem o montante de 435 mil euros referente ao abate dos projectos para a requalificação das lotas de Portimão, Sines, Figueira da Foz, Peniche, Olhão e Sesimbra, realizados em 2009 e 2010. Estes projectos não têm sequência por serem inviáveis no actual contexto económico e financeiro da empresa e do país e face às orientações do accionista.



7. Juros e gastos similares – Nesta rubrica verifica-se uma diminuição de 73 mil euros em 2012 face a 2011. Esta diminuição reflecte, por um lado, a reduzida utilização de financiamento de curto prazo devido à existência de excedentes de tesouraria e, por outro lado, a diminuição do montante dos juros relativos à dívida da APL (da cedência desta dívida à Caixa Geral de Depósitos), que se reduzem com a diminuição do montante em dívida.

Comparação entre o resultado orçamentado e a realizado

No acumulado a Setembro de 2012

O resultado antes de impostos ascende a 1,77 milhões de euros representando um acréscimo de 956 mil euros face ao resultado orçamentado (cujo valor é 819 mil euros). A mais significativa razão para esta diferença prende-se com o facto das Vendas e das Prestações de Serviços se encontrarem acima dos valores orçamentados, sobretudo as taxas de 1.^a venda de pescado (vendas de pescado anormalmente altas nos meses de Julho e de Agosto, tendo uma pequena redução em Setembro, ainda assim acima do orçamentado).

Em relação aos gastos e perdas, verifica-se que:

- Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas - tiveram um acréscimo de 204 mil euros que corresponde ao aumento das rubricas combustíveis e embalagens;
- FSE e Pessoal - estão sensivelmente semelhantes ao orçamento;
- Provisões – esta rubrica sofreu um impacto negativo de 414 mil euros face ao orçamentado devido à constituição, durante este período, de três provisões que não estavam orçamentadas, a saber:
 1. Constituição de provisão no valor de 142 mil euros, referente a 0,5% do valor do pescado transaccionado nas lotas de Olhão e Portimão;
 2. Constituição de uma provisão no valor de 37 mil euros, referente à taxa de movimentação de pescado relativa às lotas de Albufeira e Quarteira (respeitantes aos anos de 2010 e de 2011);
 3. Constituição de uma provisão no valor de 125 mil euros referente a imposto sobre produtos petrolíferos, apurado pela Autoridade Tributária.
- Outros Gastos e Perdas – O acréscimo nesta conta, em 478 mil euros, tem origem no abate dos projectos de requalificação das lotas no montante de 435 mil euros, como acima referido.

As restantes rubricas que compõem os resultados apresentam variações positivas e negativas que se compensam entre si e que são pouco relevantes.

2. Balanço

No que diz respeito à comparação dos Balanços a 30 de Setembro 2012 com 31 de Dezembro de 2011, os efeitos mais significativos registados no Activo são:

1. Um aumento na dívida de clientes (+ 146 mil euros);
2. Uma diminuição na dívida de compradores de 942 mil euros, o que reflecte um maior esforço de cobrança.
3. Um aumento significativo do montante em Caixa e Depósitos Bancários (+ 4,6 milhões de euros). No IGCP encontra-se uma aplicação de tesouraria realizada em Setembro de 2012 no valor de 3 milhões de euros.

Reduz-se em 0,9 milhões de euros o montante negativo registado em Capital Próprio, sendo que o Capital Próprio passou para -3,1 milhões de euros.

No Passivo Corrente reduzem-se as dívidas a Fornecedores em 138 mil euros, como resultado do esforço continuado no cumprimento dos prazos de pagamento e acrescem as Outras Contas a Pagar em 596 mil euros resultante de diversas variações, sendo as mais relevantes:

1. Um aumento de 806 mil de euros no valor de Armadores - marés;
2. Um aumento de 240 mil euros em Cativações a Armadores;
3. Uma diminuição de 303 mil euros referentes à devolução aos armadores das partes dos proprietários nos descontos para a Segurança Social;
4. Uma diminuição de 324 mil euros na Reserva Pessoal dos armadores;
5. Uma diminuição de 474 mil euros em Fornecedores de Investimento;
6. Uma diminuição de 99 mil euros referente à estimativa de água, sendo que 97 mil euros dizem respeito à anulação de estimativa criada em 2010, que nunca foi facturada, originando um acréscimo em Outros Rendimentos e Ganhos

3. Demonstração de Fluxos de Caixa

Ao comparar os valores de 2012 com os montantes referentes ao período homólogo de 2011, verificam-se as seguintes variações:

- a. Fluxos de caixa das actividades operacionais:

- i. Recebimentos de clientes - um acréscimo de 740 mil euros face a 2011, que se explica com uma maior eficácia dos esforços de cobrança;
 - ii. Pagamentos a fornecedores – acréscimo de 288 mil euros do face a 2011, o que continua a reflectir a preocupação com o cumprimento do Programa Pagar a Tempo e Horas;
 - iii. Pagamentos ao pessoal - os valores situam-se cerca de 1,07 milhões de euros abaixo dos de 2011, em resultado da suspensão do pagamento do Subsídio de Férias, habitualmente pago em Março, e do pagamento em 2011 das Indemnizações dos trabalhadores de Lisboa que saíram em Fevereiro daquele ano (305 mil euros);
- b. Fluxos de Caixa das actividades de investimento: as diferenças prendem-se com um valor menor pago a título de activos fixos tangíveis (-185 mil euros), que está directamente relacionado com o baixo nível de investimento verificado no ano em curso e dos subsídios ao investimento que registaram um aumento de 83 mil euros;

4. Investimentos

A realização de investimentos correntes nos primeiros nove meses de 2012 foi diminuta, tendo ficado a execução muito aquém do previsto:

QUADRO DE INVESTIMENTOS - Acum. 3º TRIMESTRE 2012		Investimentos
Correntes		
Delegação	Orçamentado	Realizado
Serviços Centrais	36.900,00	41.319,99
Delegação Norte e Matosinhos	194.045,00	51.226,71
Delegação Centro Norte	227.975,00	68.361,37
Delegação Centro	46.963,00	10.980,35
Delegação Centro Sul	80.155,00	62.633,62
Delegação Sul	165.880,00	44.191,52
TOTAL	751.918,00	278.713,56

Não se realizaram quaisquer investimentos específicos até ao final do 3º trimestre de 2012.

Aguarda-se a aprovação pela Autoridade de Gestão do PROMAR das candidaturas já apresentadas dos projectos relativos à melhoria das condições de Higiene e Segurança Alimentar (HACCP), a realizar nas seguintes lotas.

1. Até 31 de Maio: Viana do Castelo, Póvoa de Varzim, Sesimbra e Setúbal;
2. Até 31 de Agosto: Matosinhos, Nazaré, Peniche e Figueira da Foz.

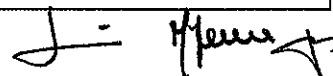
Para além destes projectos, foram igualmente apresentadas candidaturas, até 31 de Agosto, para os seguintes projectos:

1. Apetrechamento das novas lotas de Vila do Conde e Vila Praia de Âncora;
2. Pavimentação da Zona de Manuseamento da Sardinha em Matosinhos.

5. Plano de Redução de Custos

GASTOS OPERACIONAIS	Orçamento Acum. Setembro 2012	Real Acum. Setembro 2012	Désvios
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.605.010,50	1.809.559,38	204.548,88
Mercadorias	1.407.931,25	1.644.946,40	237.015,15
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	197.079,25	164.612,98	-32.466,27
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - usados na "produção"	74.809,25	66.044,5	-8.764,72
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Outros	122.270,00	98.568,5	-22.701,55
Activos biológicos (compras)	0,00	0,0	0,00
Fornecimentos e serviços externos	4.555.284,38	4.287.353,09	-267.931,29
Subcontratos			
Serviços Especializados	542.313,00	500.058,72	-42.254,28
Consultorias	11.260,00		-11.260,00
Auditorias	15.000,00	10.200,00	-4.800,00
Outros	516.063,00	489.858,72	-26.204,28
Deslocações e estadias	13.181,25	6.068,49	-7.112,76
Electricidade	837.239,67	866.691,64	29.451,97
Combustíveis	46.544,21	50.137,19	3.592,98
Água	174.910,17	129.582,10	-45.328,07
Artigos para oferta	4.370,76	7.724,60	3.353,84
Rendas e alugueres	97.900,50	99.622,92	1.722,42
Despesas de representação	22.591,74	10.326,25	-12.265,49
Comunicação	200.005,11	210.721,00	10.715,89
Seguros	82.517,20	108.051,39	25.534,19
Transportes	21.583,24	24.494,31	2.911,07
Comissões	0,00	0,00	0,00
Honorários	179.808,18	199.670,72	19.862,54
Conservação e reparação	949.342,61	708.143,22	-241.199,39
Publicidade e propagação NOTA 1	53.953,50	111.799,04	57.845,54
Limpeza, higiene	686.382,44	637.039,75	-49.342,69
Vigilância e segurança	346.014,00	334.792,22	-11.221,78
(FSE) Outros	296.626,80	282.429,53	-14.197,27
Gastos com o pessoal	7.174.619,52	7.177.883,42	3.263,90
Órgãos sociais	159.159,77	154.835,53	-4.324,24
(Órgãos Sociais) Remunerações fixas	100.230,23	118.267,58	18.037,35
(Órgãos Sociais) Subsídio de refeição	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Prémios de gestão	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Outras remunerações -Desp. Representação	26.457,60	0,00	-26.457,60
(Órgãos Sociais) Ajudas de custo	476,9	1.405,60	928,70
(Órgãos Sociais) Formação	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Pensões e Planos de Saúde	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Encargos sobre as remunerações	18.861,61	21.075,43	2.213,82
(Órgãos Sociais) Seguros de acidentes no trabalho e doenças	1.294,50	685,11	-609,39
(Órgãos Sociais) Seguros de saúde	481,50	481,50	0,00
(Órgãos Sociais) Seguros de vida	649,46	825,42	175,96
(Órgãos Sociais) Indemnizações	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Outros benefícios/gastos	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Outros	10.707,97	12.094,89	1.386,92
Pessoal	7.015.459,75	7.023.047,89	7.588,14
(Pessoal) Remunerações fixas	4.516.138,24	4.576.116,24	59.978,00
(Pessoal) Subsídio de refeição	759.862,29	716.077,02	-43.785,27
(Pessoal) Prémios de gestão	0,00	0,00	0,00
(Pessoal) Outras remunerações*	171.742,44	183.549,08	11.806,64
(Pessoal) Ajudas de custo	9.493,45	5.447,93	-4.045,52
(Pessoal) Formação	45.182,16	26.852,80	-18.329,36
(Pessoal) Pensões e Planos de Saúde	150.000,00	150.000,03	0,03
(Pessoal) Encargos sobre as remunerações	1.133.156,46	1.190.495,01	57.338,55
(Pessoal) Seguros de acidentes no trabalho e doenças	50.045,23	37.296,21	-12.749,02
(Pessoal) Seguros de saúde	77.775,38	71.436,91	-6.338,47
(Pessoal) Seguros de vida	6.396,46	11.576,43	5.179,97
(Pessoal) Indemnizações	0,00	0,00	0,00
(Pessoal) Outros benefícios/gastos	0,00	0,00	0,00
(Pessoal) Gastos de acção social	59.408,03	35.047,94	-24.360,09
(Pessoal) Outros	36.259,61	19.152,29	-17.107,32
TOTAL GLOBAL	13.334.914,40	13.274.795,89	-60.118,51

*A rubrica Outras Remunerações passou a integrar o valor correspondente ao Subsídio de Refeição do pessoal em deslocação, o valor que anteriormente se encontrava na rubrica ajudas de custo. O valor acumulado até final de Setembro é de 4.936,86 €



Nota 1: Publicidade - este desvio prende-se essencialmente com os projectos de promoção dos produtos de pesca que estavam orçamentados por montante líquido dos subsídios a receber na sequência das candidaturas ao PROMAR (71,25% do total de cada projecto). Estes subsídios, quando forem recebidos, serão registados em rubrica própria de rendimentos e ganhos.

Nota 2: Remunerações Fixas dos Órgãos Sociais –Esta verba inclui o pagamento de férias não gozadas aos membros do Conselho de Administração que cessou funções em 16 de Fevereiro de 2012.

Facto superveniente em relação ao fecho contabilístico de Setembro de 2012:

Em data posterior ao encerramento contabilístico deste trimestre foi conhecido o resultado (provisório) da avaliação actuarial do Plano de Benefícios Definidos da Docapesca para 2012.

Para o corrente ano, é apresentada uma alteração nos pressupostos por redução da taxa de desconto de 4,5% para 3,0%, decorrente da evolução das taxas de mercado das obrigações de baixo risco, com um impacto adicional nos Gastos com Pessoal para este período não inferior a 700 mil euros.

6. Quadro de Indicadores

Exercício de 2012	Março	Junho	Setembro	acumulados
				Objectivo (Orçamento 2012)
INDICADORES				
Rádios de Eficiência				
Gastos Operacionais / EBITDA	3,55	3,41	2,69	4,09
CMVM C+FSE+GASTO COM PESSOAL / Volume de Negócios	0,75	0,73	0,67	0,75
Gastos com o Pessoal / EBITDA	2,39	2,22	1,68	2,54
Taxa de Variação dos Gastos com o Pessoal	-9,28%	-9,17%	-9,22%	-2,29%
Taxa de Variação dos Gastos com o Pessoal (sem Indemnizações)	-9,28%	-9,61%	-9,53%	-3,47%
Rádios de Comportabilidade de Investimentos				
Dívida / Capital Próprio	-378,56%	-4,33	-5,32	-3,41
EBITDA / Juros Líquidos	237,47	455,70	564,93	-25,34
Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores				
Fornecedores / Compras * 365	40	41	39	38
Evolução face ao ano anterior	0	0	-1	-2
Rentabilidade e Crescimento				
EBITDA / Receitas	18,32%	18,56%	21,61%	16,32%
Taxa de Crescimento das Receitas	-2,44%	-3,31%	0,62%	-8,36%
Margem EBITDA	18,45%	18,82%	21,66%	16,32%
Remuneração do Capital Investido				
Resultado Líquido / Capital Investido	0,99%	2,79%	9,5%	10,1%
Gastos com o Pessoal / Vendas	47,69%	45,26%	39,38%	44,65%
Cash-Flow / Vendas	21,31%	21,70%	26,62%	17,44%
FSE / Vendas	23,23%	24,18%	23,52%	27,24%
Crescimento FSE+Pessoal	-7,72%	-9,26%	-4,09%	0,22%
Crescimento FSE+Pessoal (sem indemnizações)	-8,89%	-10,78%	-6,30%	-0,53%
Evolução dos Gastos Operacionais face a 2010	-22,24%	-21,80%	-23,00%	-21,70%
Evolução dos Gastos Operacionais face a 2009 (sem indemnizações)	-22,18%	-21,98%	-23,12%	-21,48%
Crescimento CMVM C+FSE+Pessoal	-19,58%	-20,50%	-21,82%	-15,2%
Crescimento CMVM C+FSE+Pessoal (sem indemnizações)	-18,62%	-19,08%	-19,83%	-2,17%
EBITDA	1058.769,52	2.239.425,65	4.264.533,25	3.906.315,71
Resultados Financeiros	-29.174,86	-58.101,62	-85.470,38	-269.557,48
Resultados Antes de Impostos	219.400,87	567.591,85	1.776.558,31	518.539,23
Volume do investimento*	31573,55	50.132,69	278.713,56	2.254.961,00
Cash-Flow	1190.244,86	2.388.441,81	4.853.259,10	3.874.825,30
Valor Acrescentado Bruto	3.412.358,23	7.021.681,85	11.725.704,20	13.493.123,25
Volume de Negócios	5.737.557,80	11.900.211,61	19.690.211,60	23.939.554,29
Resultado Líquido	154.911,52	438.613,15	1.583.090,26	152.752,97
N.º Pessoas / Trabalhadores	471	484	486	467
N.º Pessoas / Trabalhadores Efectivos	453	448	452	
N.º Pessoas / Trabalhadores Contratado	18	36	34	
N.º Lotas Principais	20	20	20	20
N.º Postos de Vendagem	30	30	30	30

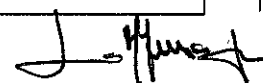
*Volume de Negócios inclui as contas 71 Vendas+72 Prestações de serviços+78 Rendimentos Suplementares de acordo com a indicação da tutela financeira, com recálculo dos respectivos indicadores.

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de Setembro de 2012

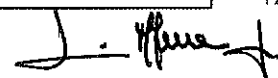
RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	Set-12	Set-11
Vendas e serviços prestados	18.229.440,16	18.275.300,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.809.559,38	-1.873.438,71
Fornecimentos e serviços externos	-4.287.353,09	-4.302.560,73
Gastos com o pessoal	-7.177.883,42	-7.907.091,31
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	-5.234,91
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	46.906,52	-153.987,59
Provisões (aumentos / reduções)	-867.664,28	-549.886,55
Outros rendimentos e ganhos	1.460.771,44	1.339.341,41
Outros gastos e perdas	-1.330.124,70	-1.092.763,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.264.533,25	3.729.678,54
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-2.402.504,56	-2.428.749,43
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.862.028,69	1.300.929,11
Juros e rendimentos similares obtidos	44.344,75	48.856,79
Juros e gastos similares suportados	-129.815,13	-202.992,40
Resultado antes de impostos	1.776.558,31	1.146.793,50
Imposto sobre o rendimento do período	-193.468,05	10.583,70
Resultado líquido do período	1.583.090,26	1.157.377,20



Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.

Balço em 30 de Setembro de 2012

RUBRICAS	Orçamento Set-12	DATAS	
		Real Set-12	Dez-11
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	17.257.199,21	15.969.117,62	18.494.609,63
Propriedades de investimento	130.373,53	130.373,53	137.229,19
Activos intangíveis	209.111,85	226.722,68	272.030,46
Activo por impostos diferidos	290.893,90	290.693,90	498.121,40
	17.887.378,49	16.616.907,73	19.401.990,68
Activo corrente			
Inventários	288.931,30	421.075,04	323.931,30
Clientes	727.146,15	1.023.219,43	877.146,15
Adiantamentos a fornecedores	3.785,18	3.785,18	3.785,18
Estado e outros entes públicos	235.129,31	241.529,27	211.379,31
Outras contas a receber	7.737.951,59	6.984.262,68	7.814.024,69
Diferimentos	155.840,69	164.579,45	155.840,69
Caixa e depósitos bancários	537.664,84	5.332.620,32	702.269,65
	9.686.449,06	14.171.071,37	10.088.376,97
Total do activo	27.573.827,55	30.787.979,10	29.490.367,65
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	8.528.400,00	8.528.400,00	8.528.400,00
Reservas legais	100.620,52	100.620,52	100.620,52
Resultados transitados	-18.755.127,81	-18.755.127,81	-20.740.681,55
Excedentes de revalorização	37.314,43	37.314,43	48.834,43
Outras variações no capital próprio	5.459.743,68	5.382.626,18	6.071.020,78
Resultado líquido no período	626.391,42	1.583.090,26	1.974.033,74
	-4.002.657,76	-3.123.076,42	-4.017.772,08
Total do capital próprio	-4.002.657,76	-3.123.076,42	-4.017.772,08
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	10.989.126,10	11.648.121,29	10.536.236,09
Outros financiamentos obtidos	669.940,89	669.940,89	669.940,89
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	5.867.889,28	5.646.194,71	5.717.889,28
Passivos por impostos diferidos	1.968.620,78	1.953.947,59	2.216.096,46
Fornecedores	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	507.964,50	507.964,49	459.895,22
	20.003.541,55	20.426.168,97	19.600.057,94
Passivo corrente			
Fornecedores	992.629,20	949.195,96	1.086.988,82
Estado e outros entes públicos	1.661.222,95	2.459.590,86	1.908.015,38
Financiamentos obtidos	200.000,00	148.478,03	1.582.150,94
Outras contas a pagar	8.710.341,34	9.918.871,44	9.322.176,39
Diferimentos	8.750,26	8.750,26	8.750,26
	11.572.943,76	13.484.886,55	13.908.081,79
Total do passivo	31.576.485,30	33.911.055,52	33.508.139,73
Total do capital próprio e do passivo	27.573.827,55	30.787.979,10	29.490.367,65

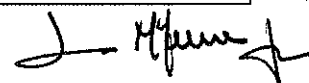


Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de Setembro de 2012

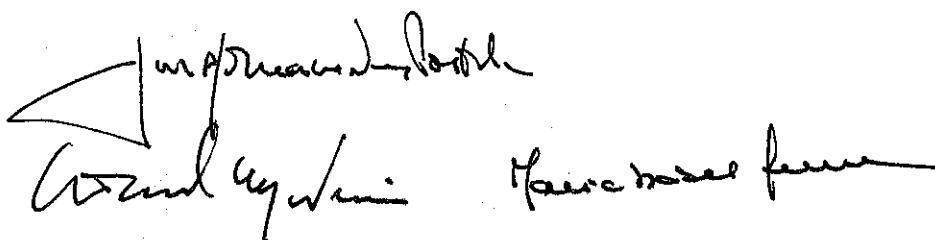
RENDIMENTOS E GASTOS	Jan. a Set. de 2012		Desvios	
	Orçamento	Real	Valor	%
Vendas	3.045.185,73	3.108.131,45	62.945,72	2,07%
Mercadorias	598.234,43	507.896,67	-90.337,76	-15,10%
Combustíveis	991.021,03	1.311.268,46	320.247,43	32,31%
Gelo	1.455.930,27	1.288.966,32	-166.963,95	-11,47%
Serviços Prestados	13.809.418,46	15.121.308,71	1.311.890,25	9,50%
1.ª Venda do Pescado	11.009.110,33	12.403.457,17	1.394.346,84	12,67%
Serviços dos Portos de Pesca	2.709.858,83	2.601.146,27	-108.712,56	-4,01%
Entrepósitos Frigoríficos	0,00	0,00	0,00	100,00%
Serviços Secundários	105.658,51	109.321,59	3.663,08	3,47%
Comissões de Cobrança	59.627,26	76.556,83	16.929,57	28,39%
Descontos e Abatimentos	-74.836,47	-69.173,15	-5.663,32	-7,57%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.605.010,50	-1.809.559,38	204.548,88	12,74%
Fornecimentos e serviços externos	-4.555.284,38	-4.287.353,09	-267.931,29	-5,88%
Electricidade	-837.239,67	-866.691,64	29.451,97	3,52%
Água	-174.910,17	-129.682,10	-45.228,07	-25,92%
Comunicação	-200.005,11	-210.721,00	10.715,89	5,36%
Conservação	-949.342,61	-708.143,22	-241.199,39	-25,41%
Limpeza	-686.382,44	-637.039,75	-49.342,69	-7,19%
Vigilância	-346.014,00	-334.792,22	-11.221,78	-3,24%
Mão de Obra do Exterior	-299.506,27	-295.940,63	-3.565,64	-1,19%
Outros FSE	-1.061.884,11	-1.104.442,53	42.558,42	4,01%
Gastos com o pessoal	-7.174.619,52	-7.177.883,42	3.263,90	0,05%
Rescisões	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de Inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-150.000,00	46.906,52	196.906,52	131,27%
Provisões (aumentos / reduções)	-452.890,01	-867.664,28	414.774,27	-91,58%
Outros rendimentos e ganhos	1.285.848,97	1.460.771,44	164.922,47	12,73%
Venda de Energia	146.130,93	135.111,73	-11.019,20	-7,54%
Venda de Água	57.190,17	54.701,58	-2.488,59	-4,35%
Cedência de Exploração	70.243,00	69.872,51	-370,49	-0,53%
Subsídios ao Investimento	881.193,33	936.594,02	55.390,69	6,29%
Outros Rendimentos	141.091,54	264.501,60	123.410,06	87,47%
Outros gastos e perdas	-851.963,05	-1.330.124,70	478.161,65	56,12%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3.360.685,70	4.264.533,25	903.847,55	26,89%
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-2.338.664,69	-2.402.504,56	63.839,87	2,73%
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.022.021,01	1.862.028,69	840.007,68	82,19%
Juros e rendimentos similares obtidos	637,50	44.344,75	43.707,25	6856,04%
Juros e gastos similares suportados	-202.799,04	-129.815,13	-72.983,91	-35,99%
Resultado antes de impostos	819.859,47	1.776.558,31	956.698,84	116,69%



Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.
 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 Período findo em 30 de Setembro de 2012

RUBRICAS	PERÍODOS		
	Orçamento Set-12	Real Set-12	Real Set-11
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	18.790.964,84	23.332.661,51	24.074.323,39
Pagamentos a fornecedores	-8.402.432,58	-8.209.615,66	-7.920.995,07
Pagamentos ao pessoal	-7.280.465,65	-6.801.062,16	-7.876.655,45
Caixa gerada pelas operações	3.108.066,62	8.321.983,69	8.276.672,87
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-30.598,90	-77.413,01	-52.496,96
Outros recebimentos/pagamentos	-561.348,13	-1.358.234,07	-818.066,79
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	2.516.119,59	6.886.336,61	7.406.109,12
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-1.180.506,20	-824.679,12	-1.010.094,94
Activos intangíveis		0,0	
Investimentos financeiros		0,0	
Outros activos		0,0	
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,0	0,00
Activos intangíveis		0,0	
Investimentos financeiros		0,0	
Outros activos		0,0	
Subsídios ao investimento	36.400,00	99.365,27	16.061,07
Juros e rendimentos similares	262,50	239,21	216,21
Dividendos		0,0	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-1.143.843,70	-725.074,64	-993.817,66
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		100.000,00	1.000.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,0	
Cobertura de prejuízos		0,0	
Doações		0,0	
Outras operações de financiamento		0,0	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-1.084.970,46	-1.184.970,46	-1.334.970,46
Juros e gastos similares	-154.729,76	-92.127,62	-174.146,79
Dividendos		0,0	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,0	
Outras operações de financiamento	0,00	-5.110,77	-10.738,68
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-1.239.700,22	-1.182.208,85	-519.855,93
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	132.575,67	4.979.053,12	5.892.435,53
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	205.089,17	205.089,17	-1.798.251,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	337.664,84	5.184.142,29	4.094.183,66

DOCAPESCA PORTOS E LOTAS, S.A.
 Conselho de Administração



Direcção Financeira - Análise às Demonstrações Financeiras a 30 de Setembro de 2012